\*“TUDO NO NADA”\*

\_1 Reis 17:10-16\_

A sociedade contemporânea influenciada pelo viés da pós-modernidade (mundo sem fronteiras, virtual, consumista) tem exigido de nós, comportamento muitas vezes, avesso ao cristianismo.

O convite ao consumismo está presente em quase todas nossas atividades diárias. O foco tem sido trabalhar e ganhar muito bem para manter o necessário e o supérfluo.

Mas, Deus apresenta para os cristãos um estilo de vida, onde o SER prevalece sobre o TER; a gratidão deve ser uma constância, tendo pouco ou muito; tendo tudo ou nada.

O fato aqui não é alienar o cristão quanto ao uso de bens materiais produzidos socialmente, mas conscientizá-lo de que a sua verdadeira cidadania é no Céu Celestial.

Quando o profeta Elias esteve com a viúva de Serepta, pediu-lhe pão e água, primeiro para ele.

Parece-nos que Elias foi egoísta, não é mesmo?

Não, Elias não foi egoísta.

Ele confiava que Deus tinha um plano para a vida daquela viúva e seu filho; havia um grande milagre da parte do Senhor para acontecer, isto é, o milagre da abundância da farinha e do azeite no tempo da crise.

Aqui o “nada” se fez “tudo”!

A viúva simplesmente creu.

Sem “nada” ela viu o “tudo” acontecer em abundância.

Com essa lição, aprendemos que as maiores vitórias são daqueles que sabem ser gratos por toda pequena conquista do dia a dia.

Infelizmente, muitas vezes não reconhecemos e não valorizamos aquilo que o Senhor tem nos dado. Pode não ser exatamente aquilo que queríamos, mas certamente é aquilo que precisamos!

Para nós o “pouco” pode não representar nada, mas se colocarmos nosso “nada” nas mãos de Deus, Ele pode realizar o milagre do “tudo” que necessitamos!

Se fosse você o protagonista dessa história, o que responderias ao profeta?

Certamente, de maneira similar ao que respondeu a viúva: “Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite”!

Como não tem nada, se tens uma botija de azeite? Isto não é nada? Lembre-se do que Jesus fez apenas com cinco pães e dois peixes.

O milagre foi feito; cinco mil pessoas foram alimentadas; com sobra para encher doze cestos de alimentos. (Cf. Mc 6:38-44).

Agora faça uma analogia desse milagre com a cena descrita em João 4:14: \_“...mas quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede. Pelo contrário, a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna".\_

Podemos conferir aqui, que a nossa maior necessidade é o enchimento do Espírito Santo!

Se estivermos cheios do Espírito Santo todas as demais coisas serão postas no seu devido lugar.

O Senhor suprirá todas as nossas necessidades!

Que o Senhor grave Sua Palavra nas “tábuas” do nosso coração!

Betinha Carvalho

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

[www.cidadeviva.org](http://www.cidadeviva.org)